



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

1 **Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de Projetos**  
2 **do Fundo de Investimento em Recursos Hídricos – CTPA**

3  
4 **Ata n.º 18ª/2012 – Reunião Ordinária**

5 No dia 09 de julho de dois mil e doze, às nove horas, na sala 1112, da Metroplan, Rua Carlos  
6 Chagas, 55, Centro, Porto Alegre, realizou-se a 18ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de  
7 Programação, Orçamento e Acompanhamento de Projetos de Fundo de Investimento em Recursos  
8 Hídricos –CTPA. Estiveram presentes: Júlio Salecker (Comitê Taquari-Antas), Mário Damé (Comitê  
9 Camaquã), Mário Rangel (Comitê Gravataí), Ada Silvia Piccoli (Comitê Gravataí), Heloísa Fiori  
10 (SEMA), Vilma Cardoso da Silva (Comitê Lago Guaíba), Gerson Ferreira (Comitê Santa Maria),  
11 Valéria Borges Vaz (Comitê Pardo), Tiago Lucas Corrêa (Comitê Tramandaí). Justificaram ausência:  
12 Comitê Ijuí. Convidados: Veruska Goldschmidt Xavier (Comitê Pardo), Sr. Marco Aurélio Corrêa –  
13 Diretor Geral da SEMA, Margarete Willers Bremm, CRH/SEMA. A Presidente Valéria faz a abertura  
14 da reunião e agradece a todos pelo apoio e pelo aprendizado e esclarece que esta reunião será a  
15 última ação dela enquanto presidente desta câmara técnica e esclarece que algumas tarefas  
16 precisam ainda ser encaminhadas. Segue dando andamento então a Pauta e informa que na última  
17 reunião não pôde ser realizada a escolha do Presidente, mas que agora será possível. Ela explica  
18 que já se tem uma articulação para esta nova gestão. O Sr. Mario Rangel pede a palavra e explica  
19 que na semana passada encontrou-se com o Tiago e com a Ada, e também consultou seus pares  
20 junto ao Comitê e que os mesmos apoiaram-no para assumir esta condução. Ele acredita que não é  
21 uma tarefa simples, mas que o importante é conseguir dar andamento ao sistema. Ele menciona o  
22 trabalho realizado pela Valéria e que foi um grande passo desta Câmara, coloca seu nome a  
23 disposição para presidente conta com o apoio. A Sra. Valéria sugere então que o Sr. Mario Rangel  
24 seja conduzido a presidência desta Câmara e o Sr. Tiago L Corrêa como vice-presidente, sendo  
25 aclamado pelos membros. O Senhor Marco pede a palavra e explica que a Sra. Valéria tem uma  
26 posição proativa e que este posicionamento foi muito importante. Ele explica que esta câmara  
27 técnica responde ao CRH, e que por uma questão formal possui um presidente, e enfatiza que não  
28 necessariamente o presidente da Câmara Técnica precisa ter total domínio do conteúdo, mas que  
29 poderá aprender. O Sr. Marco coloca-se a disposição para auxiliar o próximo presidente, pois no  
30 trabalho realizado por ele pôde compreender muito o funcionamento do Fundo. O Sr. Mario Rangel  
31 agradece ao apoio de todos e acredita que com o apoio dos pares conseguirá dar andamento ao  
32 belo trabalho realizado A Sra. Valéria pergunta se o Sr. Tiago gostaria de fazer uso da palavra, pois o  
33 seu nome também foi citado. Tiago agradece a citação e comenta que nesta gestão da CTPA foi  
34 possível ampliar o trabalho dos comitês junto ao sistema e se põe a disposição para auxiliar nesta  
35 câmara técnica. O Sr Marco novamente se põe a disposição para auxiliar nas questões técnicas. O  
36 Sr. Gerson, do Comitê Santa Maria afirma que é importante andarmos juntos, e o Sr. Julio Salecker  
37 também agradece e se coloca à disposição. A Sra. Valéria orienta que seja feita uma releitura da  
38 resolução 43/07 e 50. Ela orienta também que é importante ter um posicionamento imparcial tendo  
39 um certo cuidado para não avançar em assuntos que não são de competência desta Câmara. A  
40 outra questão é entender que o sistema é debilitado e que não é simplesmente culpar um ou outro,  
41 mas que é necessário encontrar alternativas. Enquanto câmara técnica temos o papel importante de  
42 representar os usuários, a população e o governo e esclarece que muitos documentos confidenciais  
43 precisam ter cuidado, pois a CTPA atingiu um nível de confiabilidade que não se pode perder. A Sra.  
44 Valéria pede que seja alterada a última ata sendo necessário a troca da numeração citada de  
45 55/2009 para 44/2007. **Assuntos Gerais:** O Sr. Mario informa que a última reunião do CRH foi um  
46 pouco tumultuada e que não foi possível finalizar o cronograma da Câmara ao CRH. Até 15 de julho  
47 a Assembleia estará aprovando a LOA. Sr. Marco explica que não foi enviado os tetos do orçamento  
48 e que se faz necessário a execução dos recursos conforme pré-determinado. A Sra. Valéria informa  
49 que agora deverá ser definido a estratégia mais adequada para relatar as necessidades de recursos  
50 junto às secretarias. O Sr. Marco orienta de que os 55% de recursos do FRH destinados a SEMA  
51 devem constar na proposição para a LOA, sendo que os recursos referente aos 45% deverão ser  
52 encaminhados pelos órgãos responsáveis. A Sra. Valéria acredita que os comitês poderiam ser



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

53 melhores aproveitados como consulta popular, e o Sr. Marco acredita que este é um processo que  
54 esta amadurecendo. A Sra. Valéria explica que para a finalização do Manual não se deverá ter  
55 pressa que pode ser construído ao longo do tempo. Outra ação importante é o acompanhamento no  
56 PL 315 que está no Conselho que visa diminuir o percentual a ser repassado ao estado. A Sra.  
57 Heloísa informa que somente uma articulação política poderá segurar isto e que o orçamento do RS  
58 será reduzido drasticamente. A moção de repúdio foi feita no Estado em agosto de 2011. A CTPA  
59 pede então que o Sr. Júlio tente fazer uma articulação, mas o mesmo acredita que como  
60 representante de um segmento gerador de energia não seria estratégico o mesmo entrar em conflito.  
61 A Sra. Heloisa propõe uma ação imediata com o levantamento dos municípios que recebem e  
62 também que a CTPA deverá acompanhar estes valores e aplicação destes recursos, uma vez que a  
63 utilização deverá ser em recursos hídricos. A ideia deverá ser a articulação junto aos prefeitos,  
64 argumentando que a grande maioria dos municípios irá perder caso o estado não receba mais este  
65 percentual. A Sra. Valéria informa que montou a compilação de um documento com as resoluções do  
66 CRH pertinentes a CTPA para que seja feito uma nova revisão, pois acredita que haja algumas  
67 inconstitucionalidades. Ela questiona, por exemplo, se qualquer projeto socioambiental é aplicável  
68 em recursos hídricos? E o Sr. Marco acredita que os projetos devam ser analisados na CTPA.  
69 Referente a reunião da CAGE/MARCO MENDONÇA/FGC, deverá se ter um levantamento de quais  
70 são os problemas que ocorreram na prestação de contas dos comitês. A Sra. Heloísa informa que  
71 irão fazer um Power Point com as leis do fundo, dos comitês, plano de trabalho, e critérios para  
72 utilização do Fundo. O Sr. Mário pede a palavra então e assume os encaminhamentos. E sobre a PL  
73 deverá ser encaminhado um ofício as associações de municípios regionais e Famurs. Solicita a  
74 reunião para o próximo mês seguindo o cronograma já estabelecido. Sem mais, encerra a reunião e  
75 agradece a participação de todos.

76  
77 1.